

## **Diagnóstico laboratorial da tuberculose: comparação do índice de positividade entre o teste rápido molecular (Gene Xpert), baciloscopia e cultura.**

**Carolina T. Pinheiro<sup>1</sup>; Ana Carolina M. Ramos<sup>1</sup>; Marcia P.E. Moraes<sup>2</sup>; Isabella M. Passos<sup>3</sup>**

*<sup>1</sup>. Bolsista do Programa de Apoio à Iniciação Científica do Amazonas-Fapeam, <sup>2</sup>. Laboratório Distrital Sul, Rua Dona Mimi, S/N, Morro da Liberdade; <sup>3</sup>. Universidade do Estado do Amazonas (UEA)/Ensino Superior de Ciências da Saúde CEP: 69065-001 Manaus, AM, Brasil.*

O Amazonas está entre os estados brasileiros com maior incidência de tuberculose. Para enfrentar essa problemática, o Ministério da Saúde iniciou a implantação de uma nova metodologia para o diagnóstico da tuberculose: o teste rápido molecular – TRM (Gene Xpert), que se baseia em detecção do *Mycobacterium tuberculosis* por PCR em tempo real. O projeto tem como objetivo comparar os índices de positividade do teste rápido molecular, baciloscopia e cultura entre pacientes de casos novos, que realizaram TRM e cultura (quando amostra maior ou igual a 1mL) ou baciloscopia e cultura (quando amostra menor que 1mL) e pacientes de retratamento (que realizaram os três testes quando amostra maior que 1mL). E como objetivo secundário avaliar a concordância entre o TRM e a cultura dos pacientes que realizaram ambos os testes. A metodologia consistiu em estudo retrospectivo de análise do cadastro dos pacientes, do setor de bacteriologia do laboratório municipal distrital sul, no ano de 2015, que deram entrada com amostras de pulmonares e extrapulmonares. Foram analisadas 1730 amostras, destas 1656 eram amostras para o diagnóstico de casos novos e 74 de retratamento. Os índices de positividade do TRM-TB, baciloscopia e cultura em pacientes casos novos foram respectivamente: 8% (121), 2,38% (4), 5,65% (92) e no grupo de retratamento, 27,94% (19), 15,07% (11) e 17,81% (13). Em relação à concordância do TRM com a cultura de micobactérias, de um total de 1568 amostras que foram submetidas aos dois testes, 5,93% (93) das amostras deram resultado positivo para ambos os testes, e 86,86% (1362) deram resultado negativo. Houve ainda 2,67% (42) amostras com TRM detectado e cultura negativa e 0,64 % (10) amostras com TRM não detectado e cultura positiva. Conclui-se que o TRM-TB apresenta índices de positividade mais satisfatórios que os da baciloscopia e cultura, oferecendo um novo, rápido e eficaz método diagnóstico para o Amazonas.

**Palavras-chave:** Teste Rápido Molecular, baciloscopia, cultura, diagnóstico, tuberculose.

**Apoio:** FAPEAM e Prefeitura de Manaus, Secretaria Municipal de Saúde.